



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS,  
DIVERSIDADE E INCLUSÃO

### PROJETO DE CURSO

#### SUB-AÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS,  
DIVERSIDADE E INCLUSÃO DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA  
INCLUSIVA

#### DADOS CADASTRAIS DO PROPONENTE

##### Órgão/Entidade Proponente

Universidade Federal de Alagoas

##### CNPJ

24.464.109/0001-48

#### ENDEREÇO

Av. Lourival Melo Mota, S/N, Tabuleiro do Martins, Maceió – AL

#### MUNICÍPIO

Maceió

#### UF

AL

#### CEP

57072-  
970

#### DDD/TELEFONE

(82) 3214-1100

#### ENDEREÇO ELETRÔNICO

gr@reitoria.ufal.br

#### CÓDIGO DA UNIDADE GESTORA

153037

#### CÓDIGO DA GESTÃO

15222

#### NOME DO RESPONSÁVEL

Josealdo Tonholo

#### FUNÇÃO

Reitor

#### CPF

163.923.988-05

#### CI/ÓRGÃO EXPEDIDOR

RG: 16.554.981 SSP/SP

#### CARGO

Prof. de Magistério  
Superior

#### MATRÍCULA

1121401

#### ENDEREÇO

Residencial Monte Belo, Quadra A, Rua D, Número 14, Serraria, Maceió,

#### CEP

57046-415

#### ESFERA ADMINISTRATIVA

Federal

#### NOME DO COORDENADOR DO PROJETO

Chrystiane Vasconcelos  
Andrade Toscano

#### DDD e TELEFONE

(82)988840520

#### ENDEREÇO ELETRÔNICO

chrystiane.toscano@iefe.ufal.br

#### CPF

864379255-15

## 1. DO PROJETO

### 1.1. TÍTULO DO PROJETO

Saberes e fazeres necessários à gestão escolar para cultura inclusiva

#### OBJETIVO GERAL

- Oferecer formação continuada, a nível de aperfeiçoamento na modalidade à distância, para instrumentalizar gestores e gestoras da educação básica pública, na área do desenho universal, para promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e diversidade no contexto da cultura da inclusão.

### 1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir acerca dos princípios norteadores da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva inclusiva para construção de uma gestão compartilhada na educação básica, com ênfase na interlocução entre as ações estabelecidas no âmbito da sala regular e o atendimento educacional especializado;
- Compreender a gestão escolar como prática, administrativa e pedagógica, compartilhada a partir do entendimento da diversidade e direitos humanos instituídos socialmente;
- Conhecer os princípios norteadores do Desenho Universal da Aprendizagem (DUA) como uma das abordagens teórico-metodológicas possível para construção de uma gestão escolar para cultura de inclusão;
- Identificar estratégias de financiamento, adesão e gestão de recursos da política nacional para construção de uma escola acessível;
- Realizar uma reflexão crítica de modelos de Projetos Político Pedagógicos na perspectiva de identificar barreiras físicas e atitudinais relacionadas a gestão escolar participativa.

## 2. JUSTIFICATIVA DO PROJETO

No Brasil o sistema de ensino tem conseguido aumentar a matrícula de educandos com necessidades educacionais especiais na rede escolar pública e privada. De acordo com dados do Censo do ano de 2019, houve um aumento de 76% no percentual da matrícula de educandos com necessidades educacionais especiais incluídos em classes comuns (INEP, 2019).

No município de Maceió-Alagoas, ambiente de interlocução direta com a coordenadora de Curso de Aperfeiçoamento da Rede Nacional de Formação Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (RENAFOR) / Universidade Federal de Alagoas, constatou-se a partir da articulação com as Coordenadorias Técnicas da Educação Especial e Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação (SEMED/Maceió) que houve redução da matrícula entre os anos de 2019 e 2023 (3.808 e 3.541 educandos respectivamente).

Quadro 1: Número de matrícula de educandos, público-alvo da política da educação especial na perspectiva inclusiva.

ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2024	2023
Nº ALUNOS	1.103	1.546	1.795	1.869	1.981	2.321	2.372	3.309	3.595	3.857	3.808	3.116	3.503	3.541

Fonte: Semed/ Coordenadoria Geral de Informação e Avaliação Escolar – CGIAE/ Sisleme -28/08/2023

A inclusão escolar de educandos com deficiências, transtorno do espectro autista e altas habilidades / superdotação, público-alvo da educação especial na perspectiva inclusiva, deverá ser garantida no ensino regular e transversalizada pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) desde a educação infantil à educação superior (MEC, 2018).

Quadro 2: Número de matrícula de educandos, público-alvo da política da educação especial na perspectiva inclusiva nas duas etapas da educação básica.

ETAPAS E MODALIDADE	
EDUCAÇÃO INFANTIL: 446	
Creche - 121	Pré Escola - 325
ENSINO FUNDAMENTAL: 2.655	
Anos Iniciais - 2.085	Anos Finais - 570

Fonte: Semed/ Coordenadoria Geral de Informação e Avaliação Escolar – CGIAE/ Sisleme -28/08/2023

Os dados quantitativos, apontados pelas coordenadorias de educação especial e infantil, a partir da análise produzida pela Coordenadoria Geral de Informação e Avaliação Escolar (CGIAE), demonstraram que a matrícula do público alvo da educação especial na perspectiva inclusiva na educação infantil ainda é baixa quando comparada a outras etapas.

Segundo gestores escolares da rede pública municipal, ainda não existem argumentos suficientes que possam responder aos dados quantitativos, embora três hipóteses sejam consideradas tanto pelos gestores quanto pelas coordenadorias. A falta de diagnóstico e consequentemente falta de identificação do público no CGIAE da SEMED/Maceió pelos gestores escolares; a falta de informação das famílias acerca do direito a matrícula dos seus filhos na educação infantil e a falta de ambientes escolares e professores com formação adequada capaz de possibilitar a matrícula e permanência do público alvo da educação especial na perspectiva inclusiva na escola foram levantadas como principais hipóteses a serem acompanhadas.

A escola precisa iniciar nos anos iniciais a produzir saberes e fazeres menos desiguais e menos capacitistas. Desde a etapa da educação infantil crianças público-alvo da educação especial devem dividir os mesmos espaços e as mesmas oportunidades de saberes dentro de creches e escolas. A inclusão será então um processo construído naturalmente durante a infância, numa perspectiva de educação acessível e funcional a todos os educandos (NELSON, 2014).

Nesta direção, a formação continuada parece ser a direção mais assertiva para construção deste processo de cultura da inclusão. Para a produção de uma cultura inclusiva, as práticas pedagógicas do ensino regular exigem meios de acessibilidade pautados em propostas flexíveis que garantam aos

educandos um conjunto de estratégias que, baseadas em princípios universais, devem estar relacionadas com o desenvolvimento curricular (BETTIO; MIRANDA; SCHMIDT, 2021).

A Rede Nacional de Formação Continuada de Profissionais do Magistério da Educação Básica (RENAFOR), juntamente a Diretoria de Educação Especial (DEE/MEC) e as Instituições de Educação Superior (IES), tem realizado um esforço no sentido de promover ações formativas que possam responder às demandas locais do entorno das IES, regionais e nacionais.

A Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no período de setembro de 2022 a março de 2023, promoveu o curso de aperfeiçoamento em “Serviço de Atendimento Educacional Especializado para educandos com Transtorno do Espectro Autista (SAEE-TEA) no contexto da educação infantil” na modalidade de Educação à Distância (EAD).

Foram ofertadas 400 vagas, matriculados 438 professores, destes 68% professores da rede pública de ensino da educação infantil do Estado de Alagoas, e uma demanda reprimida de 238 professores inscritos no Curso e não selecionados pelo edital em função do número de vagas.

A seleção da temática do curso SAEE-TEA foi fruto inicialmente de um trabalho de extensão e pesquisa desenvolvido na área do desenvolvimento de crianças com TEA, apoiado pela Universidade Federal de Alagoas em parcerias com as secretarias estaduais e municipais de educação e saúde. De 2009 a 2022, após acompanhar 428 indivíduos com TEA na cidade de Maceió-Alagoas, pode-se identificar que 62% da população infantil, de três a cinco anos de idade, que está em processo de diagnóstico e/ou foram diagnosticadas com TEA são mais vulneráveis quando falamos da sua participação e permanência no ambiente educacional. Essa maior vulnerabilidade dos educandos da educação infantil, com a terminalização do Curso SAEE-TEA teve agora suporte especializado de mais de 400 professores que já estão simultaneamente aperfeiçoando suas ações e práticas pedagógicas para melhor atender aos educandos da educação infantil com TEA.

Dada as inquietudes levantadas pelos professores cursistas SAEE-TEA, a complexidade que compõe a condição clínica do TEA e conseqüentemente suas implicações relacionadas aos ajustes procedimentais necessários à inclusão desta população na escola, não somente na educação infantil, mas ao longo de todos os ciclos de escolarização da educação básica, tornou-se necessário reeditar o SAEE-TEA e ofertar uma 2ª edição.

As ações formativas continuadas são importantes e podem ser justificadas, por exemplo, pelo elevado quantitativo de matrículas de alunos com necessidades especiais no ensino fundamental (ver Quadro 2). Nacionalmente, dados de 2021 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira indicam a matrícula de 928.359 do total de 26.515.601 registros (INEP, 2021).

A partir da 1ª edição, após a leitura documental das produções dos cursistas SAEE-TEA, e em alinhamento à Lei da Inclusão (BRASIL, 2015) houve a necessidade da produção de uma perspectiva de formação arrojada. Possibilitar a professores, gestores e outros profissionais do contexto escolar conhecer pressupostos teórico-metodológicos do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) pareceu um bom começo para produção de saberes e fazeres necessários à inclusão.

O desenho universal para a aprendizagem (DUA) procura superar a utilização de estratégias de ensino especializadas, centradas no estudante com deficiência, para alcançar práticas pedagógicas mais universais, que sejam efetivas para todos (NUNES, 2015). Enquanto abordagem curricular, o DUA procura diferentes alternativas de acesso à aprendizagem (RIBEIRO & LUSTOSA, 2020).

Nesta direção foi realizada a segunda proposta de curso de aperfeiçoamento. Intitulada “Práticas Pedagógicas Inclusivas para educandos com TEA (PPI-TEA)”, realizada no período de setembro de 2023 a março de 2024, também ofertado na modalidade de Educação à Distância (EAD), e que teve público de 482 cursistas e 986 inscrições em 48h de publicização de oferta nas redes sociais. O objetivo foi realizar o aprimoramento de práticas pedagógicas inclusivas na perspectiva do DUA. Os resultados das ações formativas foram analisados a partir de relatos de experiências produzidos pelos cursistas, a partir de vídeos documentários publicizados no canal do *Youtube* do Curso PPI-TEA <<https://www.youtube.com/channel/UCFmRI7VmS6LYSY2KZsCO8Hw>>, participação dos cursistas no Seminário de Encerramento do Curso <[https://youtube.com/live/PRQiK\\_VRYtQ?feature=share](https://youtube.com/live/PRQiK_VRYtQ?feature=share)> e outras atividades avaliativas desenvolvidas das disciplinas curriculares.

Os principais pontos a destacar após leitura dos produtos do PPI-TEA foram organizados a partir de três direcionamentos: a) a contextualização conceitual articulada a prática procedimental que o curso ofereceu foi importante e hipotetizamos ter influenciado a baixa taxa de evasão 13,8%; b) o modelo síncrono de interlocução entre professor e cursista, no desenvolvimento das disciplinas curriculares, parece ter colaborado com taxa de participação de 76% da matrícula no canal do PPI-TEA durante a transmissão das aulas síncronas via canal do *Youtube* e c) a experiência formativa na abordagem do DUA permitiu o reconhecimento dos princípios do DUA como acessível a todos os educandos embora tenha revelado a necessária sensibilização do grupo gestos escolar para redução de barreiras físicas e atitudinais produzidas no cotidiano da escola.

Os processos formativos, SAEE-TEA e PPI-TEA, nos impulsionaram a continuarmos esperando (FREIRE, 2004) a partir da oferta de mais uma proposta. Permanecer com a mesma escolha teórica-metodológica do DUA, justifica-se na medida que a formação continuada é um caminho com vírgulas e pontos que permite a professores e gestores escolares conhecer as diferentes características humanas dos seus educandos, refletir, definir e redefinir estratégias procedimentais necessárias às aprendizagens, assim como, legítima a prática pedagógica e administrativa como uma ação coletiva que preenche a escola de diferentes oportunidades necessárias aos enfrentamentos do currículo escolar na perspectiva da cultura inclusiva.

Nesta nova oferta de curso, pretende-se seguir a direção, na perspectiva de oferecer sempre um importante contributo formativo para legitimar os indicadores apontados pelo Plano Nacional de Educação (2014-2024) no que tange ao fortalecimento dos sistemas de educação inclusiva para o público da educação especial e a articulação da educação básica à educação especial. Isso é ainda mais significativo, considerando que uma das metas do Plano Nacional de Educação (2014-2024) é que 50% de toda população de até 3 anos de idade esteja matriculada na educação infantil; que 95% conclua o ensino fundamental na idade recomendada (de 6 a 14 anos) e ainda que 85% conclua o ensino médio.

Nesta direção, acredita-se que os Cursos de Aperfeiçoamento SAEE-TEA e PPI-TEA ofertados pela UFAL em 2022 e 2023 respectivamente, tenham contribuído com a qualificação dos professores e oportunizado a construção de novos conceitos, procedimentos e atitudes no saber-fazer pedagógico no chão da sala de aula. No momento atual, pode-se perceber a oportunidade de realizar um debate mais acalorado com os gestores escolares na perspectiva de oferecer maior suporte aos professores que legitimam os princípios norteadores da educação especial na perspectiva inclusiva, assim como, aqueles

professores que ainda precisam ser melhor instrumentalização para construção de uma cultura escolar acessível a todos e todas.

A partir da contextualização apresentada anteriormente, pode-se perceber a importância da oferta do Curso de Aperfeiçoamento em “Saberes e fazeres necessários a gestão escolar para cultura inclusiva”. A expectativa é contribuir para instrumentalização dos gestores e gestoras da educação básica pública, na área do desenho universal, para promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos e diversidade no contexto da cultura da inclusão.

### 3. PRODUTOS ESPERADOS

- (1) Registro narrativo, a partir de vídeo documentário ou áudio *podcast*, acerca das possibilidades e dificuldades do processo de construção de uma gestão escolar compartilhada para cultura de inclusão no ambiente real da atuação profissional do cursista;
- (2) Portfólio com modelos de estratégias de financiamento, adesão e gestão de recursos da política nacional para construção de uma escola acessível (será valorizado a produção a partir do contexto de atuação profissional do cursista);
- (3) E-book para divulgação das experiências procedimentais e atitudinais de práticas de gestão escolar produzidas no curso da formação.

### 4. ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular será organizada a partir de dois seminários (abertura e encerramento) e quatro ciclos formativos organizados a partir de quatro disciplinas curriculares. Serão utilizados dois modelos de ensino: a) o ensino remoto, definidos a partir de calendário prévio, que prevê encontros síncronos transmitidos a partir do Canal *Youtube* ao vivo (com a presença dos/as cursistas, tutoras/os e professores/as *online*), e encontros e b) o ensino assíncrono que prevê a disponibilidade de uma estrutura de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade Federal de Alagoas organizada para atender todo processo de ensino-aprendizagem dos cursistas nos ciclos formativos.

### 5. EMENTA DO CURSO

#### 5.1. Temáticas e detalhamentos:

- 1º Ciclo Formativo (20h)

#### Seminário de Abertura

**Ementa:** Apresentação da equipe do Curso; dos objetivos e procedimentos da proposta de formação e dos princípios básicos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Universidade Federal de Alagoas.

**Carga Horária:** 5h

**Objetivo:** Conhecer a dinâmica da formação nos seus aspectos estruturais e funcionais de base-teórica metodológica e de avaliação.

#### Disciplina 1: Introdução a Educação à distância

**Ementa:** Conceitos e procedimentos relacionados ao Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFAL e visão geral da ferramenta Moodle.

**Carga Horária:** 15h

**Objetivo:** Desenvolver habilidades básicas para utilização das tecnologias da informação e comunicação.

**Conteúdo:**

Ambiente Virtual de Aprendizagem (conceitos e importância na formação à distância);  
Moodle (conteúdos e possibilidades no contexto da formação).

- **2º Ciclo Formativo (90h)**

**Disciplina 2: Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**

**Ementa:** Marcos legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva; Documentos regulatórios da Política Nacional de Educação e dos Direitos da Pessoa com Deficiência; Conceitos e princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA).

**Carga Horária:** 30h

**Objetivo:** Identificar os marcos legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva observando-se os princípios norteadores do DUA para construção de uma escola inclusiva.

**Conteúdo:**

Marcos legais da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva;  
Documentos regulatórios da Política Nacional de Educação e dos Direitos da Pessoa com Deficiência;  
Conceitos e princípios do Desenho Universal para Aprendizagem.

**Disciplina 3: Caminhos para gestão escolar na cultura inclusiva: da teoria à prática**

**Ementa:** Conceitos e princípios da diversidade e direitos humanos para uma gestão escolar inclusiva; gestão escolar e acessibilidades.

**Carga Horária:** 60h

**Objetivos:**

Identificar, as principais barreiras físicas e atitudinais para construção de uma escola acessível a partir do contexto real de atuação profissional dos gestores e gestoras participantes do Curso; Elaborar estratégias de gestão escolar para construção de uma escola acessível para cultura de inclusão atendendo os princípios básicos da diversidade e direitos humanos.

**Conteúdo:**

Conceitos e princípios da gestão escolar na cultura inclusiva, da diversidade e dos direitos humanos;  
Leis e decretos que regulamentam as ações de gestão escolar para construção de uma escola acessível;  
Conceitos e tipos de acessibilidades necessários a gestão escolar inclusiva.

- **3º Ciclo Formativo (60h)**

**Disciplina 3: Atendimento Educacional Especializado (AEE): construção coletiva e participativa**

**Ementa:** Conceitos, características e o gerenciamento escolar das ações do AEE; documentos regulatórios da Política Nacional de Financiamento da Educação Básica; Programa Escola Acessível/Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – sala de recurso multifuncional.

**Carga Horária:** 30h

**Objetivo:**

Conhecer modelos de estratégias de financiamento, adesão e gestão de recursos da política nacional para construção de uma escola acessível e inclusiva.

**Conteúdo:**

Documentos regulatórios da Política Nacional de Financiamento da Educação Básica;  
Conceitos e princípios da gestão de recursos do Programa Escola Acessível/Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) – sala de recurso multifuncional;  
Estratégias de financiamento e gestão de recursos para escola acessível;  
Modelo de portfólio para estratégias de financiamento e gestão de recursos para escola acessível;

**Disciplina 4:** Projeto Político Pedagógico (PPP): participação e aprendizagem

**Ementa:** Conceitos e princípios do PPP, Estratégias de gestão escolar para construção participativa, acompanhamento e avaliação do PPP na perspectiva da cultura de inclusão; liderança educacional e política de inclusão; ferramentas digitais a gestão escolar participativa das ações do PPP.

**Carga Horária:** 30h

**Objetivo:** Elaborar um portfólio com modelos de estratégias de financiamento, adesão e gestão de recursos da política nacional para construção de uma escola acessível e inclusiva a partir da análise do Projeto Político Pedagógico e suas prioridades políticas (será valorizado a produção a partir do contexto de atuação profissional do cursista, estimulando seu perfil de liderança na busca dos encaminhamentos de práticas inclusivas);

**Conteúdo:**

Conceitos, princípios e modelos de Projeto Político Pedagógico;

Estratégias de gestão escolar para construção participativa do PPP;

Estratégias de acompanhamento e avaliação do PPP na perspectiva da cultura de inclusão;

Modelos de processos de gestão escolar para construção de habilidades de liderança educacional e política de inclusão;

Ferramentas digitais para gestão escolar participativa das ações do PPP.

● **4º Ciclo Formativo (10h)**

**Seminário de Encerramento (10h)**

**Ementa:** Apresentar os produtos elaborados no curso das disciplinas curriculares.

**Carga Horária:** 10h

**Objetivo:** Apresentar o canal do curso como ambiente de publicização dos registros narrativos apresentados a partir de vídeo documentário dos cursistas; apresentar uma amostra representativa do coletivo (portfólio) dos modelos de planejamento e apresentação dos procedimentos de acesso do e-book do Curso.

**Referências:**

MEC (2020). **O que é educação a distância?** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/escola-de-gestoresda-educacao-basica/355-perguntas-frequentes-911936531/educacao-a-distancia-1651636927/12823-o-que-e-educacao-a-distancia>. Acesso em: 23/03/2020.

PIMENTEL, F. S. C. **Letramento digital na cultura digital: o que precisamos compreender?** REVISTA EDAPECI: EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS, v. 18, p. 7-16, 2018.

DIAS, Simone Regina; et. al. **Práticas inovadoras em metodologias ativas**, Florianópolis: Contexto Digital, 2017. 174 p.

BOCK, G. L. K.; GESSER, M.; NUEMBERG, A. H. Desenho Universal para a Aprendizagem: a produção científica no período de 2011 a 2016. Rev. Bras. Educ. Espec., Bauru, v. 24, n. 1, p. 143-160, jan./mar. 2018.

BRASIL, Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União 2015; 7 jul

NUNES, C.; MADUREIRA, I. Desenho Universal para a aprendizagem: construindo práticas pedagógicas. Da Investigação às Práticas, v. 5, n. 2, p. 126-143, jul. 2015.

ZERBATO, Ana Paula; MENDES, Enicéia Gonçalves. Desenho universal para a aprendizagem como estratégia

de inclusão escolar. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, RS, v 22, n. 2, p. 147-155, abr-jun 2018.

CARNEIRO, Relma U. C. **Formação em serviço sobre gestão de escolas inclusivas para diretores de escolas de educação infantil**. Tese – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2006.

DUTRA, Cláudia. P.; GRIBOSKI, Cláudia M. Gestão para Inclusão. **Revista de Educação Especial**, Santa Maria, n. 26, p. 9-17, 2005.

RENDERS, Elizabete Cristina Costa; GONÇALVES, Maria Aparecida do Nascimento. **Os princípios do design universal para aprendizagem como suporte para a prática docente inclusiva**. Ensino & Pesquisa, União da Vitória, v. 18, n. 3, p. 104-20, 2020.

Günther, H. F. Práticas de liderança na escola pública : um estudo comparativo. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Tecnológico, Programa de Pós Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Florianópolis, 2017.

## 6. META FÍSICA E CUSTO UNITÁRIO

Oferta de 350 vagas para Curso de Aperfeiçoamento em “Saberes e fazeres necessários à gestão escolar para cultura inclusiva” para gestores e gestora da rede pública de ensino, na modalidade à distância, com 180 horas/aulas. Valor unitário por cursista é de **R\$ 460,61**.

## 7. VALOR TOTAL DO PROJETO: R\$ 161.215,00

## 8. VIGÊNCIA DO PROJETO

INÍCIO	TÉRMINO
Abril 2024	Dezembro 2024

## 9. PÚBLICO

Gestores e gestoras escolares da rede pública da Educação Básica.

## 10. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROJETO

CRONOGRAMA DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM “SABERES E FAZERES NECESSÁRIOS À GESTÃO ESCOLAR PARA CULTURA INCLUSIVA (SABEFAZ-INCLUSAO)”.

Atividades/Subatividades	Período
Planejamento e preparação do curso	Abril a maio/2024
Preparação de material didático e Ambiente Virtual de Aprendizagem	Abril a dezembro/2024

Divulgação do curso	junho /2024
Inscrição e seleção de cursistas	Junho a julho/2024
Homologação de inscrição	Julho/2024
Contratação e formação de recursos humanos	Junho/2024
Análise e adaptação de material didático e Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	junho a dezembro/2024
Cadastramento de cursistas em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	Julho/2024
Início do curso	Julho/2024
Desenvolvimento dos módulos	Junho/2024 a dezembro/2024
Elaboração de relatório parcial	Setembro/2024
Finalização de curso	Dezembro/2024
Preparação e entrega de relatório final	Dezembro/2024

## **11. FORMA DE EXECUÇÃO**

O curso intitulado “Saberes e fazeres necessários à gestão escolar para cultura inclusiva” será ofertado através da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), utilizando formato de Educação à Distância (EAD) e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

### **11.1. RESPONSÁVEIS PELO PROJETO**

#### **ESFERA NACIONAL**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO

DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA

#### **ESFERA ESTADUAL**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

### **11.2. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:**

<b>Função</b>	<b>Atividade Desenvolvida</b>	<b>Qtd pessoas</b>	<b>Carga hr/mês</b>	<b>Período (mês)</b>
Secretaria	Desempenhar funções da área administrativa: acompanhamento, organização de atividades e articulação e resolução de demandas de profissionais envolvidos na execução do curso; organização de planilhas e arquivos referentes ao pleno desenvolvimento do curso, registo de reuniões e encontros, sistematização e monitoramento das ações administrativas do curso, reunir material para relatório do curso.	01	120/mês 30h/semanais	8 meses
Tradutores-intérpretes de Libras (TILS)	Atividades de tradução e Interpretação da Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a língua portuguesa oral ou escrita.	02	120/mês 30h/semanais	6 meses
Designer	Desenvolver projeto de comunicação e recursos audiovisuais na área gráfica, digital e de desenho industrial (marca, logotipo, <i>layout</i> de publicações, sites, materiais didáticos, videoaulas).	01	120/mês 30h/semanais	8 meses
Editor de vídeo	Produzir e editar videoaulas e materiais audiovisuais. Gestão de rede social.	01	120/mês 30h/semanais	8 meses
Administrador do Ambiente Virtual de Aprendizagem	Construir o desenho do Curso no Ambiente Virtual de Aprendizagem; realizar inscrição e acompanhamento dos cursistas; acompanhar o desenvolvimento dos módulos; acompanhar e realizar acessória aos tutores e professores durante o desenvolvimento dos módulos	02	120/mês 30h/semanais	8 meses
Apoio administrativo	Contatar cursistas; cadastrá-los em plataformas e oferecer suporte para reduzir possíveis riscos de evasão.	02	120/mês 30h/semanais	6 meses
Apoio para organização dos produtos gerados pelos cursistas nas disciplinas curriculares	Realizar o monitoramento das inscrições do Curso (caracterização do perfil dos inscritos e abrangência geográfica); digitar e organizar dados produzidos no Curso a partir da aplicação de questionários de caracterização e avaliação dos cursistas e equipe; processo de acompanhamento dos tutores e cursistas a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem e Canal do Youtube dos cursos nos momentos de interação de atividades	01	120/mês 30h/semanais	6 meses

	curriculares síncronas.			
Revisor de material	Analisar e adaptar material didático do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para PcD Visual	01	120/mês 30h/semanais	8 meses
Revisor de português	Revisor de material didático das disciplinas curriculares e relatórios do Curso.	01	120/mês 30h/semanais	6 meses

### 11.3. MONITORAMENTO

Em conformidade com o artigo 6º do Decreto 6.170/2007 e com o artigo 51 da Portaria MP/MF/CGU nº 127/2008, a função gerencial fiscalizadora será exercida pela concedente. Assim, o monitoramento da implementação da sudação do Curso de aperfeiçoamento em Saberes e fazeres necessários à gestão escolar para cultura inclusiva será realizado pela **SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO, por meio da DIRETORIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA**, a partir de relatórios parciais e conclusivos encaminhados pela instituição proponente do projeto. A instituição está ciente de que, caso tenha algum projeto expirado que apresente pendências no encaminhamento e aprovação do relatório final, terá novos repasses de recursos da SNPAP suspensos até que a situação seja regularizada.

## 12. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

### 12.1. Da necessidade de contratação da Fundação Universitária de Desenvolvimento de Extensão e Pesquisa (FUNDEPES) para gestão administrativa-financeira do Projeto.

12.1.1. JUSTIFICA-SE a contratação de entidade qualificada ao apoio na realização (inclusive administrativo- financeira) do projeto “Saberes e fazeres necessários à gestão escolar para cultura inclusiva”, para fins de ampliação pontual e temporária da estrutura de recursos humanos da Universidade, bem como para a agilidade e presteza na logística de execução, além da necessária contratação de serviços técnicos específicos para atender ao PROJETO de forma menos burocrática, em comparação às exigências do regime jurídico-administrativo puro e simples.

12.1.2. É bem verdade que a UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS apresenta em seus quadros pessoal técnico para a área que se pretende a contratação. Ocorre que, em razão da demanda de serviços prestados a toda a Comunidade Universitária (e não raro em seu entorno), é também verdade que esse quadro, em termos quantitativos, não se afigura suficiente para atender as demandas do PROJETO.

12.1.3. Assim, a opção pela FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA DE DESENVOLVIMENTO DE EXTENSÃO E PESQUISA (FUNDEPES) se deve justamente por sua capacidade técnico-operacional, Fundação essa dotada de reconhecida reputação ético-profissional enquanto entidade de apoio a UFAL e que nos termos do inciso XV, do art. 75, da Lei 11.433/21, da Lei 8.958/94 (Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio e dá outras providências), e ainda do Decreto 7.423/10 (Regulamenta a Lei

no 8.958, de 20 de dezembro de 1994, que dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio), dispensa-se o procedimento licitatório na sua contratação, conforme as razões que se seguem:

12.1.3.1. São objetivos da FUNDEPES (conforme Estatuto Social): a) apoiar, promover e administrar a pesquisa; b) exercer atividades científicas e culturais; c) apoiar projetos de ensino, pesquisa e extensão de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico de interesse da IFES; d) prestar serviços técnicos e científicos à UFAL e à comunidade etc., justificando, assim, a capacidade reconhecida e comprovada da FUNDEPES para apoio da execução do PROJETO

12.1.3.2. A atuação conjunta da FUNDEPES com a UFAL, em atendimento ao compromisso para com a pesquisa científica e tecnológica, a formação de recursos humanos, o apoio ao desenvolvimento institucional, bem como, ao longo dos anos de existência, a colaboração daquela para a execução de inúmeros projetos de pesquisa, ensino e extensão, proporcionando campo de trabalho propício ao aprimoramento de professores, pesquisadores e discentes; e ainda

12.1.3.3. É reconhecida a reputação da FUNDEPES, comprovada na competência do apoio prestado a outros órgãos da Administração Pública, demonstrando, assim, o conhecimento técnico necessário à gestão administrativa e financeira

12.1.4. Acrescenta-se que o PROJETO apresenta características e especificidades que permitem maior celeridade na gestão/aquisição de itens destinados exclusivamente às atividades que se pretende desenvolver, conforme consta do Decreto 8.241/14 (Regulamenta o art. 3º da Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994, para dispor sobre a aquisição de bens e a contratação de obras e serviços pelas fundações de apoio)

12.1.6. Assim, é que se entende justificada a contratação da FUNDEPES, oferecendo seu competente apoio administrativo-financeiro na gestão do PROJETO.

**12.2. Da proposta orçamentária para o curso “Saberes e fazeres necessários à gestão escolar para cultura inclusiva”**

Insumos: Recursos Humanos					
Descrição do Item de despesa	Unida de	CH mensal	Período (Mês)	Valor Mês R\$	Valor Total R\$
Secretário(a)	1	80h	8 meses	2.812,50	22.500

Tradutores-intérpretes de Libras (TILS)	2	80h	6 meses	1.300	15.600
Designer	1	80h	8 meses	1.462,50	11.700
Editor(a) de vídeo	1	80h	8 meses	2.812,50	22.500
Administrador do Ambiente Virtual de Aprendizagem	2	80h	8 meses	1.462,50	23.400
Apoio administrativo	2	80h	6 meses	1.300	15.600
Apoio para organização dos produtos gerados pelos cursistas nas disciplinas curriculares	1	80h	6 meses	1.300	7.800
Revisor(a) de material	1	80h	8 meses	1.300	10.400
Revisor de português	1	80h	6 meses	1.300	7.800
<b>SUBTOTAL</b>	<b>R\$ 137.300,00</b>				

**Justificativa:** A equipe acima se justificada na necessidade de registro e devolutiva para a sociedade sobre os produtos realizados ao correr do curso, bem como pela necessidade de suporte ao trabalho a ser desenvolvido ao longo da proposta, demandando apoio na gestão e organização das atividades junto aos cursistas, na mediação do contato com parceiros, bem como na organização da rotina administrativa e pedagógica do funcionamento do curso. Por outro lado, demandas relacionadas ao apoio ao desenvolvimento de material didático também são de fundamental importância, inclusive pelo fato de o curso lidar com um campo ainda muito carente desse tipo de material. A execução do curso demandará também apoio no âmbito da comunicação, para fins de registro e armazenamento de dados e informações relacionadas com o desenvolvimento do curso. Por fim, por se tratar de um curso que busca ser inclusivo em sua realização, o mesmo apresenta a necessidade de acompanhamento sistemático de TILS nas realizações das atividades que serão desenvolvidas junto aos cursistas.

#### Outros Serviços de terceiros - Pessoa Jurídica

Descrição do item Despesa	Unidade	Qtd.	Valor Unitário	Valor Total R\$
Taxa de Gestão Administrativa-Financeira	-	01	14.665,00	14.665,00
Produção E-BOOK (Divulgação)	-	02	1.500,00	3.000,00
Confecção de Camisas p/ o projeto (Divulgação)	-	50	75,00	3.750,00
Postagem de correspondência	-	50	50,00	2.500,00
<b>SUBTOTAL</b>				<b>23.915,00</b>

**Justificativa:** Quanto aos custos para Produção de E-BOOK, trata-se, ao mesmo tempo, de produto e divulgação das atividades do Curso, afigurando-se como material para consulta, conhecimento e repercussão dessas atividades; e ainda no que se refere a produção de camisas, afiguram-se como meio de engajamento e motivação aos membros da equipe e cursistas ao longo das atividades do curso, e, considerando que nem todos os membros da equipe e cursistas residem na mesma localidade que a Coordenação, serão necessários custos para envio das camisas através de postagem em serviços de malote.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS,  
DIVERSIDADE E INCLUSÃO

### 13. PLANO DE APLICAÇÃO

Do curso “Saberes e fazeres necessários à gestão escolar para cultura inclusiva”

NATUREZA DA DESPESA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR EM R\$
339020	Recursos Humanos	R\$ 137.300,00
339039	Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 23.915,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>R\$ 161.215,00</b>

Os valores estimados dos bens e/ou serviços constantes neste documento têm como base pesquisa de preço realizada por área competente desta instituição e estão condizentes com os praticados no mercado da respectiva região.

Maceió, 17 de junho de 2024

Josealdo Tonholo  
Reitor da Universidade Federal de Alagoas